

Gálatas – Escolhendo a companhia da graça IBCU – Luiz Riscado – Junho/08

Verifique porque o legalismo não tem valor e como ele deteriora sua saúde espiritual se incorporado em sua vida. Aprenda a viver pela graça e desfrute da santa liberdade e saúde espiritual que a obra de Jesus lhe possibilita.

Introdução:

Gal 1:1-5; 6:5-18 -Nestas passagens, com as quais Paulo introduz e conclui a carta aos Gálatas, encontramos a expressão que servirá como título desse curso:

“A vocês graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo”

“A graça seja com o espírito de vocês”

Graça é uma das palavras centrais da carta. Paulo nos ensina que:

- Deus disponibilizou um sistema que nos dá acesso à graça, paz e misericórdia
- A graça é uma escolha que fazemos
- A graça como nossa companheira
- A graça é uma realidade que atinge o centro do nosso ser, o espírito.
- Para desfrutarmos da companhia da graça, precisamos aprender a andar no Espírito.

“O livro de Gálatas representa a essência da teologia paulina, e seu conteúdo pode ser traçado de volta até o mais inicial período da sua pregação. As epístolas de Paulo não são coleções ocasionais de idéias produzidas descuidadamente no calor do momento, mas são as aplicações de princípios bem pensados e integrados à sua experiência espiritual. As aplicações variam imensamente quanto ao seu conteúdo e ao seu método, mas os princípios subjacentes permanecem os mesmos. As epístolas aos Gálatas e aos Romanos contém a mesma substância teológica, embora a primeira tenha sido escrita como réplica em um debate, e a última tenha sido escrita como um ensaio.”

PROGRAMA DO CURSO

Topico	aula
1. Ambientando-nos com o livro Introdução – por quê e para quem foi escrito?	1ª
2. Resumo da mensagem da carta	1ª
3. O vírus que nos espreita	2ª
4. A vacina que nos imuniza	3ª, 4ª
5. Como Paulo foi vacinado	5ª
6. Um chamado à responsabilidade: Deixem-se vacinar!	6ª, 7ª

Parte 1 – Ambientando-nos com o livro

(1) POR QUÊ FOI ESCRITA?

Encontramos duas questões como pano-de-fundo para a carta:

(a) Questão doutrinária... a essência da mensagem cristã estava em grande perigo

1:10 –

Paulo havia pregado aos gálatas

A mesma mensagem que prega em qualquer outro lugar... Jesus Cristo ... como crucificado 3:1; alguém ressuscitado dentre os mortos (1:1) I Cor 1:23;15:1-11

Os gálatas aceitaram a pregação... continuavam aderentes até o tempo que Paulo os deixou

Após a partida de Paulo, os gálatas desviaram-se da verdade, aceitando um “evangelho diferente”, pregado por pessoas que estavam “perturbando” e que tão somente desejavam “perverter” o evangelho de Cristo. (1:6,7 -perverter... não é simples distorção; significa reversão) Se nada fosse feito, o cristianismo corria o risco de tornar-se um simples ramo do judaísmo.

“Dois problemas gerais aparecem no livro: o problema da salvação da alma mediante as obras versus a salvação através da fé; e o problema da perfeição através das obras em lugar da perfeição por meio da fé. O primeiro é normalmente o problema da pessoa incrédula e presa às formalidades cuja religião consiste principalmente de uma atitude negativa em relação á vida e que se expressa por proibições. Paralelo desse problema e equivalente lógico do mesmo, é o problema do crente que deseja aperfeiçoar-se em sua natureza moral e espiritual, mas que depende da lei para obter essa perfeição (3:3). Ambos esses problemas podem ser resumidos sob o título de legalismo, pois são essencialmente a mesma questão relacionada a dois aspectos da vida. Há um terceiro problema: da pessoa que ao sentir que a redenção a libertou das penalidades da lei, julga-se automaticamente que está livre também dos padrões de santidade da lei, e assim passa a assumir a atitude que diz: ‘Fui salvo pela graça, e agora posso fazer o que me agrada’ (5:13). “

(b) Questões de atitude e conduta

Como é natural, desvios no conteúdo da mensagem (aquilo que entendo, aquilo que creio) gera distorções de conduta. No caso das igrejas da Galácia, Paulo detecta diversas distorções potenciais ou já existentes, como por exemplo disputas e agressões entre os membros da(s) comunidade(s), cf Gl 5:15.

(2) PARA QUEM FOI ESCRITA?

Quem eram as “igrejas da Galácia”?

Na época de Paulo, Galácia era um nome empregado para duas áreas geográficas: (1) toda a província formada pelos territórios da Psídia, Isáuria, Panfília, Cilícia Ocidental, Licaônia e Galácia (2) um distrito ao norte da província da Galácia, originalmente formada por gauleses. A carta pode ter sido endereçada aos cristãos do distrito (teoria da Galácia do Norte, data provável: ano 55 ou 57 d.C.) ou de toda a província (teoria da Galácia do Sul, data provável: 47 ou 48 d.C.)

Quem eram os falsos mestres?

Não podemos ter certeza. Seriam invasores vindos de fora ou pessoas que se levantaram dentre os próprios gálatas?

Gal 2:12 (alguns da parte de Tiago) sugere que pertenciam a um grupo judaico que se ocupava da tarefa de seguir a Paulo procurando fazer prosélitos de suas igrejas para arrasta-los para uma fé legalista.

Gal 2:4

Seus métodos:

- Fascinação (Feitiço) – raciocínios atraentes... 3:1

Promessa: Perfeição através da observância da lei cerimonial... 3:3; 4:10, semelhantes às práticas dos gálatas na época de paganismo (4:8)

Principal exigência: circuncisão... símbolo da observância da lei de Deus 5:2,3,6

Efeito: A Fé foi pervertida... A salvação passou a ser considerada como algo obtido por merecimento, e não algo a ser recebido como uma dádiva da graça (5:3,4)

(3) A reação de Paulo (5:10,12)

- A intensidade da reação de Paulo

1:8... seja anátema. quem pregar outro evangelho, inclusive eu...

5:12 Quem ousa que se castrasse 5:12.. sofrerão condenação 5:10

- Por quê essa reação tão forte?.

Por detrás de uma questão aparentemente amena (legalismo), Paulo reconheceu que estava em jogo:

O propósito para o cristão

O ambiente da vida cristã

O privilégio da vida cristã

A responsabilidade da vida cristã

O conceito e a experiência da verdadeira liberdade

- A carta aos Gálatas é mais um exemplo de como Deus gera algo profundamente positivo e abençoado a partir de um contexto problemático e com grande potencial para gerar coisas más (“em Cristo, mais que vencedores”)

- O livro pode ser dividido em 3 partes:

Parte 2 – Resumo da mensagem da carta

Para termos uma visão geral da carta, precisamos identificar os 6 elementos, que funcionam como as cores com que Paulo pinta o maravilhoso quadro do Evangelho da graça.

(1) Propósito de Deus para o homem:

- Tornar-nos semelhantes a Ele (FILHOS), dando-nos acesso à sua vida (zoe) que, em essência, é amor leal e fidelidade.

- Introduzir-nos na Eternidade.

- Desfrutarmos da intimidade da Trindade

Para isso Ele:

- Quer revestir-nos de Justiça (3:11,21; 5:5)

- Dá-nos acesso à glória

O propósito de Deus será consumado na era vindoura, expressão usada para referir-se a um tempo em que o reino de Deus e sua justiça serão plenamente implantados e os redimidos desfrutarão para sempre da perfeita comunhão com Deus e Sua comunidade. Contudo, ele começa a ser implementado aqui e agora.

(2) A condição natural do homem:

- Nossa real necessidade: criados para a glória (doxis), mas afastados dela devido ao pecado (Rm 3:23). Possuídos de uma profunda fome e sede de glória, utilizamos substitutos para a glória autêntica (glória de Deus). Paulo chama isso de vã glória (em grego: *keno* (vazia) *doxis* (glória)).

Efeitos:

- Dominado por uma mentalidade de escravo... movido pelo medo e insegurança, entregue às inclinações da carne

- Dotados de uma lei moral e uma forte demanda por justiça

- Arraigados à presente era (1:4)

(3) Resgatando o propósito original

- O pensamento cristão concebe dois mundos, a partir da queda: o mundo de Deus e o mundo dos seres humanos. Toda a história do pensamento neo-testamentário deve ser entendida como a entrada do reino de Deus no reino da história para assegurar a redenção da humanidade

- Deus providencia uma nova oportunidade ao ser humano de cumprimento do seu propósito original, dando acesso ao que Paula chama de “nova criação” (6:15).

- Como participantes da nova criação temos acesso:

- À justiça
- Ao status de filhos
- Às realidades do “mundo vindouro”

A nova criação coloca-nos debaixo de um outro princípio de -
(vida, um outro ambiente, governado pela graça. (5:18

:A posse da nova criação é planejada para acontecer em dois estágios -
Aqui e agora: Glorificação iniciada / Santificação / Andar no .1
espírito

No céu: Glorificação consumada.2

(4) A doença que nos espreita

O livro de Gálatas ensina-nos que os que nasceram de novo e foram alcançados pelo propósito redentor de Deus podem deixar de desfrutar da posse plena da vida de Deus e de seus efeitos.

Esse perigo é tratado por Paulo através de expressões como “decaíram da graça”; “foram desligados de Cristo”..

- Para melhor entender esse processo, vamos compará-lo a uma doença que se instala em um organismo através de um vírus, debilitando o organismo e impedindo que ele funcione plenamente.

- Algumas das manifestações dessa “virose”:

- legalismo (4:10)
- libertinagem (5:13).

Ambos são desvios do propósito de Deus que o homem emprega na tentativa de lidar com as suas necessidades legítimas. Esses desvios são denunciados por Paulo como perversões.

Isso nos permite entender porque a reação de Paulo ao legalismo que contaminava os gálatas foi tão forte. Paulo compreendia que estava em jogo não somente hábitos, costumes, preconceitos, etc mas sim a própria essência da vida espiritual, já que o legalismo é um dos sintomas de uma doença maior caracterizada pelo abandono da graça, pelo desligar-se de Cristo.

O vírus dessa doença instala-se no “organismo” do crente aproveitando-se das suas carências de glória, de justiça e de segurança. O vírus cria a ilusão de que através de substitutos da graça poderemos saciar as nossas sedes mais profundas.

(5) A vacina

Como não podemos nos ver livres dos vírus, até a inauguração dos novos céus e da nova terra, precisamos investir em um sistema imunológico fortalecido e atuante. Para isso, precisamos tomar continuamente uma vacina composta de:

- Justificação
- Revestimento de glória
- Segurança

Essa vacina nos é ministrada, sempre que permitimos, pelo Espírito de Deus ao nosso espírito, por meio da fé na obra de Jesus. Essa fé:

- Conecta-nos com a cruz. A cruz é o nosso grande posto de vacinação.
- Liga-nos às realidades escatológicas (dos novos céus e nova terra) colocadas à nossa disposição aqui e agora.

Essa vacina atua em nós ajustando nossa Vontade, Mente e Hábitos ao ambiente da Graça.

(6) Efeitos

- Paulo resume os efeitos dessa vacina em uma palavra: LIBERDADE, retratada no fruto do Espírito que contrasta com a escravidão presente nas obras da carne (5:19)

Para com Deus: Intimidade proveniente da condição de Filhos

Para conosco mesmos: Segurança interior, Paz, Alegria

Para com o próximo: Amor traduzido em serviço.

- Essa liberdade também pode ser caracterizada como andar no Espírito, já que “andar” remete a liberdade de movimentos. Do ponto de vista espiritual esses movimentos são as respostas que somos chamados a dar às demandas da vida de Deus. Conforme Isaías.... a fé conduz à liberdade para andar, correr e até voar como águia.

LEITURA DIÁRIA

Texto	Refleta sobre
Gal 2:19 a 4:31	O que este texto revela sobre o papel da fé como instrumento de salvação, santificação e glorificação do homem? O que a história de Abraão tem a nos ensinar sobre este assunto?
Gal 1:10; 2:11,12; 4:17; 5:26; 6:3,4,12,13	Como se manifesta a sede e fome do homem por justiça, glória e segurança? Como isso cria oportunidade para o pecado agir em nossa vida?
Gal 2:15-21; 5:1-13	Como os gálatas estavam dando vazão à necessidade de justificação?
Lc 4:1-12 e I Jo 2:15-17	Como o mundo e o diabo hoje em dia o mesmo ataque à vida do homem ocorrido no Éden? Como resistir?
Gal 3 e 4	Encontre as formas como o legalismo estava se infiltrando entre os gálatas. Que tipo de escravidão é produzida pelo legalismo?
Números 13 e 14	O povo de Israel tinha deixado a condição de escravos dos egípcios, mas permaneciam com uma mentalidade de escravos. Encontre neste texto as características da mentalidade de escravo.